

Kupfer 774 30072026

Ainda é possível ser otimista hoje?

Kann man heute noch Optimist sein?

Kupfer 774 30072026

Ainda é possível ser otimista hoje?

O otimismo, segundo o dramaturgo alemão Heiner Müller, é apenas falta de informação. Mas hoje não nos falta isso, estamos sobrecarregados de informações. A questão permanece, porém: estamos realmente bem-informados?

No campo econômico, recebemos constantemente notícias sobre empresas, o mercado de ações e cotações. Mas este é um mundo modelo. Além disso, ninguém realmente sabe o que o futuro trará. Filósofos dizem que ela não serve de nada, porque é apenas uma janela de tempo em que todo tipo de coisa pode acontecer.

A fé no futuro surgiu no século XVIII, por meio do comércio, da indústria e da ciência. De repente, surgiram paisagens que prometiam possibilidades positivas, que o filósofo Gottfried Wilhelm Leibnitz tentou reconciliar todos em sua teodiceia: natureza, política, Deus e moralidade, e declarou que se viveria no melhor de todos os mundos. Voltaire comentou isso em sua história: *Le Monde comme il va*, vision de Babouc, em 1748 "tout est passable". Então veio o terremoto de Lisboa em 1755, que matou um terço dos habitantes. Em seu romance: *Candide ou l'Optimisme*, publicado em 1759, ele fez Candide zombar do otimista filósofo de Leibnitz com base em suas próprias experiências de viagem.

No século XIX, surgiram pessimistas convictos como Schopenhauer, que achavam nefasto não ver a enorme quantidade de sofrimento que a história mundial trouxe consigo. Isso abalou a filosofia do otimismo e passou a ser cada vez mais vista metafisicamente como um sentimento individual. Esse se tornou então o tempo dos psicólogos, que assim tinham uma base ampla para se infiltrar nos sentimentos humanos. Os filósofos do século XX então se importavam mais com o pessimismo na história mundial em sua filosofia do existencialismo e niilismo.

Hoje, porém, no início da era da inteligência artificial, os humanos dificilmente podem ser otimistas, pois provavelmente serão substituídos intelectualmente por essa tecnologia. Essa seria então a hora dos pessimistas, a menos que mantenhamos nossa capacidade natural de realismo apesar de toda a concorrência emergente, o que pode então manter vários caminhos abertos para nós no futuro.

Kupfer 774 30072026

Kann man heute noch Optimist sein?

Optimismus meinte der deutsche Dramatiker Heiner Müller, sei nur ein Mangel an Information. Daran fehlt es uns aber heute nicht, wir werden mit Information zugeschüttet. Die Frage bleibt jedoch, sind wir dann wirklich gut informiert?

Im ökonomischen Bereich erhalten wir ständig Nachrichten über Firmen, Börse und Kurse. Doch dies ist eine Modellwelt. Darüber hinaus weiß niemand wirklich was die Zukunft bringen wird. Philosophen meinen, dass sie gar nichts bringt, da sie nur ein Zeitfenster sei, in dem alles Mögliche stattfinden kann.

Der Glaube an die Zukunft entstand im 18. Jahrhundert, durch Handel, Industrie und Wissenschaft. Plötzlich entstanden Ausblicke, die positive Möglichkeiten versprachen, die der Philosoph Gottfried Wilhelm Leibnitz in seiner Theodizee versuchte alle miteinander zu versöhnen: Natur, Politik, Gott und Moral, und erklärte dass man in der besten aller Welten leben würde. Voltaire kommentierte dies in seiner Erzählung: *Le Monde comme il va*, vision de Babouc, im Jahr 1748 "tout est passable". Dann kam das Erdbeben von Lissabon im Jahr 1755 das ein Drittel der Bewohner tötete. In seinem Roman: *Candide ou l' Optimisme*, der 1759 erschien ließ er Candide aufgrund eigener gemachter Reiserfahrungen über die optimistische Philosophie von Leibnitz herziehen.

Im 19. Jahrhundert tauchen dann die überzeugten Pessimisten wie Schopenhauer auf, der es ruchlos fand die ungeheuere Menge Leid nicht zu sehen, die die Weltgeschichte mitgebracht hat. Damit kam die Philosophie des Optimismus ins Wanken und man betrachtete ihn immer mehr metaphysisch als individuelle Stimmung. Das wurde dann die Zeit der Psychologen, die damit eine breite Basis hatten um sich in die menschlichen Gefühle einzuschleichen. Die Philosophen des 20. Jahrhunderts kümmerten sich dann mehr um den Pessimismus in der Weltgeschichte in ihrer Philosophie des Existenzialismus und Nihilismus.

Heute jedoch im beginnenden Zeitalter der Künstlichen Intelligenz kann der Mensch kaum noch Optimist sein, denn er wird wohl intellektuell von dieser Technologie abgelöst werden. Das wäre dann die Stunde der Pessimisten, es sei denn wir bewahren uns bei aller aufkommenden Konkurrenz unsere natürliche Fähigkeit zum Realismus, der uns dann in Zukunft mehrere Wege offen halten kann.